

Circular 5/20 Guarda, 14 de Abril 2020

AVISOS AGRÍCOLAS ESTAÇÃO DE AVISOS DA GUARDA

Pomoideas – macieiras e pereiras

Pedrado

As chuvas ocorridas na semana passada nos blocos de (5, 6) e (8,9) Abril, foram acompanhadas com um número elevado de horas de folha molhada e temperatura muito favoráveis, **provocando infecções graves da doença**, em pomares desprotegidos. Prevemos o início da saída de manchas de pedrado com origem nestas infecções a partir de 20 de Abril. Atendendo à previsão meteorológica ocorrência de chuvas significativas para os próximos dias (15,16 e 17) de Abril, tendo em consideração ao aumento da maturação de pseudotecas e a maior susceptibilidade das fruteiras, (floração/queda de pétalas) e ainda à grande expansão vegetativa a ocorrência destas condições de precipitação, vão provocar novo **risco de infecções graves da doença**

Em face destas condições a estratégia passa pela janela de oportunidade do posicionamento dos tratamentos, assim aconselhamos a realização de tratamento nos dias 18 e 19 de abril, (ausência de chuvas) com um **produto de acção curativa/preventiva**, afim de parar as recentes infecções e proteger de forma preventiva as eventuais saídas de manchas. (**ver quadro produtos da última circular**)

Oídio da macieira *Podosphaera leucotricha*

Em pomares de macieiras com variedades sensíveis e com histórico da presença da doença em anos anteriores, deve o Senhor fruticultor fazer a estimativa do risco, observando 100 rebentos (2 rebentos ou ramos do ano anterior x 50 plantas). Se na amostragem observar 1 rebento ou ramo atacado, com oídio deve tratar com produto homologado, utilizando um produto que tenha acção também sobre o pedrado.

Fogo Bacteriano

Dada a ocorrência de alguns focos da doença em anos anteriores na região e atendendo às condições climáticas favoráveis verificadas, nomeadamente eventos traumáticos (trovoadas), propiciam condições para o desenvolvimento da bactéria pelo que chamamos atenção dos Senhores fruticultores, para a vigilância dos vossos pomares.

Aconselhamos a realização de tratamento com produtos de acção preventiva que combatam esta doença e em simultâneo o pedrado. Ex. Serenade Max

Psila da Pereira

Esta praga tem tido uma forte incidência em pomares de pereiras na região, a provocar estragos. Assim deve o Senhor fruticultor efectuar a estimativa do risco da praga ao nível da parcela para avaliar a presença e a justificação do tratamento. Deve o Sr fruticultor fazer a estimativa no seu pomar, observando 100 rebentos, se em 10 a 15% de rebentos, tiver a presença de ovos e ninfas, deverá intervir com produto homologado

Cecidómia da Pereira *Dasineura pyri*

Este ano constatámos um ataque significativo nas jovens folhas dos novos raminhos das pereiras, onde se verifica que as folhas enrolam longitudinalmente na parte superior, devido ao ataque desta praga.

No enrolamento das folhas encontram-se as larvas da praga, que provocam a seca das folhas, desfoliação dos rebentos com paragem do crescimento vegetativo.

Deve fazer estimativa do risco em 100 rebentos (2 rebentos x 50 plantas). Se encontrar 10% de rebentos ocupados deve intervir com inseticida autorizado.

Vinha

Escoriose (*Phomopsis viticola*)

Chamamos a atenção dos Srs Viticultores para a necessidade de intervir no combate desta doença, encontrando-se a vinha fenologicamente receptiva à doença e com condições climáticas favoráveis ao desenvolvimento do inoculo.

Tenha em atenção as informações da última circular.

Prunoideas

Lepra do Pessegueiro

As condições climáticas actuais são muito favoráveis, ao desenvolvimento da doença. Atendendo ao inoculo existente ao nível de algumas parcelas, aconselhamos a renovação de tratamento devendo ter em atenção a persistência do produto.

Afideo verde *Mysus persicae*

Já verificamos a presença desta praga em pessegueiros e ameixeiras, pelo que devem os senhores fruticultores efetuar a estimativa do risco nas suas parcelas, observando (2 raminhos x 50 plantas). Se na observação verificar a ocupação pela praga entre 3 a 7%, deve realizar tratamento com produto homologado.

Cerejeira Moniliose

As condições climáticas verificadas recentemente e durante o período de floração das cerejeiras, foram favoráveis ao desenvolvimento da moniliose. Verifica-se em algumas variedades sensíveis a presença da doença com reflexos na queda de pedicelos dos ramalhetes.



Fig1- Estragos provocados por monília laxa em cerejeira

Atendendo à previsão de ocorrência de precipitação aconselhamos nesta fase sensível a realização de tratamento, com produto homologado.

Piolho negro da Cerejeira

Praga com importância na cultura, provocando elevados enrolamentos de folhas e frutos, com consequentes prejuízos quantitativos



Fig. 2 – Piolho negro da cerejeira

Já verificamos a presença deste inimigo na cultura da cerejeira, em alguns locais, pelo que devem os Srs. fruticultores efetuar estimativa do risco, em 100 ramalhetes (2 ramos em 50 plantas), se verificarem 3% de raminhos atacados devem realizar tratamento, com produto autorizado.

NOTA IMPORTANTE - COVID-19

No atual momento, em que a prevenção e as medidas de contingência adotadas para fazer face à pandemia da Covid-19, verificamos a alteração de hábitos e comportamentos dos consumidores, os quais estão a afetar significativamente a capacidade de escoamento dos produtores, em particular dos pequenos produtores, por via das severas limitações ao funcionamento dos mercados físicos de proximidade, assim como dos estabelecimentos do canal da hotelaria, restauração e cafés.

Desta forma, o Ministério da Agricultura lançou a Campanha “**Alimente quem o alimenta**”, à qual a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (DRAPCentro) se associa.

No âmbito desta Campanha está a ser construída uma Plataforma que pretende encurtar a distância entre a oferta e a procura, apostar nos circuitos curtos de comercialização, pondo em contato direto quem produz e quem consome.

Caso seja do seu interesse, e ainda não esteja inscrito, convidamos V. Ex.ª a aderir a esta plataforma do “Alimente quem o alimenta”, sendo o procedimento de adesão simples, podendo para o efeito aceder aqui ao link (<https://forms.gle/aDPVmJRKuuDRnLXi7>) para preenchimento do formulário de inscrição.

Para mais esclarecimentos, poderá entrar em contato com os nossos serviços para os seguintes endereços eletrónicos: vanda.batista@drapc.gov.pt jose.augusto@drapc.gov.pt

Alimente Quem o Alimenta. Por si, por todos Nós, pela nossa Saúde, pela nossa Região e pelo nosso País!

Neste âmbito foram também lançadas outras medidas para apoiar os produtos locais http://www.drapc.min-agricultura.pt/base/geral/files/MA_mercados_locais_04-04-2020.pdf e as normas de higiene para a sua comercialização (anexo).

Senhor Agricultor tendo em consideração o surto epidémico COVID-19 o atendimento dos utentes é feito preferencialmente em correio electrónico e ou telefone 935 562 889

O Responsável da Estação de Avisos da Guarda

Joaquim Almeida